

ASPPE | Pesquisa, Prevenção e Educação

Office Center Rua Joaquim Távora, 93 cj. 31 Vila Matias – Santos/SP Telefone: +55 13 3224.3947 E-mail: asppe@asppe.org Site: www.asppe.org

RELATÓRIO DE ATIVIDADES











PALAVRA DA PRESIDENTE

"O presente relatório refere-se ao resumo das atividades desenvolvidas no período de Janeiro à Dezembro de 2016, pela **ASPPE - Pesquisa , Prevenção e Educação.**

A ASPPE, nos últimos 8 anos, tem mantido o compromisso de registrar todas as ações desenvolvidas pela entidade através de relatórios de atividades.

Essa Prática tem proporcionado avaliar as ações desenvolvidas e as que devem ser implementadas no próximo ano, buscando sempre cumprir nosso papel na sociedade.

Explorar novas linhas de atuação reforça nosso compromisso de realizar um trabalho ético e transparente, que atenda às necessidades sociais da população e daqueles que nos apoiam e acreditam na nossa missão.

Agradeço aos amigos, parceiros, colaboradores e todo corpo diretivo da **ASPPE** pela dedicação, comprometimento e apoio."

Tania Maria Justo - Diretora Presidente





MISSÃO

Busca da melhoria da qualidade de vida tendo por bases o investimento na saúde, educação, na garantia da cidadania, dos direitos humanos e preservação do meio ambiente.





HISTÓRICO

A ASPPE - Associação Santista de Pesquisa, Prevenção e Educação, foi fundada em 10/02/94, como organização não governamental, por um grupo de profissionais de saúde da cidade de Santos, com a finalidade principal de auxiliar nos trabalhos de prevenção as DST/AIDS no município. A partir dessa proposta a ASPPE ampliou seu foco de atividades.

Reconhecida pela Prefeitura de Santos como Organização Social (OS), registrada sob o nº. 104 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Santos/SP, registrada sob o nº. 093 no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Santos/SP e certificada pelo Ministério do Trabalho como Instituição Qualificadora de Jovens Aprendizes, desenvolve projetos nas áreas de: intervenção sócio comportamental, assistência e pesquisa, promoção à saúde, prevenção de doenças, desenvolvimento e fortalecimento das populações para o exercício pleno da cidadania.

Conta atualmente com um quadro fixo de três funcionários na área gerencial administrativa, estrutura para a contabilidade, uma supervisora na área jurídica, departamento de comunicação e marketing e auxiliar de serviços gerais. Profissionais de várias áreas compõem seu quadro de associados, além de contratados específicos para os projetos.

A diretoria reeleita para o quatriênio de 2016 – 2020 é composta por:

Diretora Presidente: Tânia Maria Justo

Diretor Vice Presidente: Hércules Mosteiro Rozo





A ASPPE



A ASPPE tem sua sede na cidade de Santos, na Rua Joaquim Távora, 93 - Vila Matias - Santos / SP. Funciona de segunda a sexta em horário comercial.

Suas ações englobam pesquisas e programas integrados de educação e prevenção nas áreas de saúde coletiva, educação, assistência social, direitos humanos, protagonismo juvenil, fortalecimento profissional, diagnóstico situacional, planejamento, gestão, gerenciamento de recursos financeiros, monitoramento e avaliação de projetos e realização de eventos entre outras atividades. Desenvolve serviços de consultoria, supervisão e treinamento a outras organizações não governamentais e governamentais, empresas, escolas e universidades.

Os projetos são desenvolvidos através de parcerias com organizações governamentais, financiados por prefeituras, ministérios, secretarias de governo, universidades nacionais e internacionais.

Todos os projetos da **ASPPE** estão de acordo com as propostas de sua missão, e baseados nas três linhas de ação: **Pesquisa, Prevenção e Educação**.

Para atingir seus objetivos a associação vem buscando novas parcerias participando de concorrências elaborando projetos que possam ampliar as ações já desenvolvidas pela organização.

Em vinte e três anos de atuação a ASPPE desenvolveu mais de 65 projetos em diferentes áreas, envolvendo centenas de profissionais e formando profissionais para atuação em diferentes áreas, mas que contribuíram para que a região possa contar com profissionais de alta qualificação no desenvolvimento das políticas públicas regionais.

O reconhecimento desse trabalho vem pela transparência das ações, pelo compartilhamento do saber de nossos técnicos e pela publicização de ações técnicas e financeiras.

Reforçando a proposta de mostrar a todos a ASPPE, optamos por demonstrar nesse relatório a grande dimensão de nossa atuação, de nossa capacidade e principalmente nosso compromisso com as políticas públicas das diferentes áreas. Nossa história é feita de nossas realizações.



PROJETOS JÁ DESENVOLVIDOS

Área de DST/AIDS

- 1. Intervenção educativa com trabalhadoras do sexo de Santos
- 2. Projeto de capacitação do Centro de Referência Nacional em DST/AIDS
- 3. Projeto de Intervenção educativa com trabalhadores do Porto de Santos
- 4. Projeto Redução de Danos
- Saúde Coletiva
- 1. Estratégia de Saúde da Família
- 2. Estratégia de Agentes comunitários de Saúde
- 3. Tuberculose: O Desafio da Costa da Mata Atlântica

- 5. Projeto de Apoio às Casas
- 6. Órfãos e AIDS um desafio para o Brasil
- 7. Construindo o Arco Íris em Santos
- 8. Projeto Direito Garantido
- 9. Projeto Perola- COSTARTE

Crianças e Adolescentes

- 1. CEDECA- Centro de defesa de Direitos da Criança e do adolescente
- 2. PAIR- Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro
- 3. Projeto Agente Jovem em Santos
- 4. Monitoramento da CEVISS em Santos
- 5. Projeto Pequeno Cidadão
- 6. Projeto Educador Juvenil
- 7. Projeto Sentinela- Santos
- 8. Projeto Sentinela- Guarujá

- 9. Projeto Sentinela-Bertioga
- 10. Projeto Brilhar
- 11. Projeto de Inclusão Social com Capacitação Profissional Turismo Sustentável e Infância: Praia Grande, Santos, São Vicente, Cubatão, Mongaguá- Ministério do Turismo
- 12. Projeto Semear
- 13. Projeto de Abordagem Social com crianças e adolescentes Praia Grande
- 14. Projeto de Abordagem Social com Adultos e Idosos Praia Grande
- 15. ACESSUAS Pronatec



Eventos e Capacitações

- 1. I º Encontro de políticas públicas para crianças e adolescentes vivendo e convivendo com HIV/AIDS
- 2. Il º Encontro de políticas públicas para crianças e adolescentes vivendo e convivendo com HIV/AIDS
- 3. Formação de Jovens e Adolescentes Multiplicadores para Promoção da Saúde e da Cidadania
- 4. Treinamento para formação de Agentes Multiplicadores - Módulo II "Compreendendo a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes"
- 5. Iº Seminário Regional da Baixada Santista- Pacto São Paulo
- 6. III Conferência Internacional sobre a Infecção pelo HIV em Mulheres e Crianças
- 7. Treinamento Atualização em DST/AIDS-Violência
- 8. Treinamento para formação de agentes multiplicadores em DST/AIDS
- 9. lª Conferência Órfãos e AIDS- Um desafio para o Brasil
- 10. Oficinas para elaboração de Projetos
- 11. I º Encontro Estadual de Medicina de Família e Comunidade - "Fusão de Horizontes" Um caminho para a Consolidação da Saúde da Família — Praia Grande

- 12. Seminário Direito Garantido- OAB-Santos
- 13. Oficinas de Direitos das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS
- 14. Projeto Gira Temas Drogas
- 15. Projeto Gira Temas SUAS
- 16. Projeto Gira Temas Violência Sexual
- 17. Seminário sobre Depoimento sem Danos
- 18. Treinamento para equipes de abrigos de Mongaguá
- 19. Supervisão para equipe do Projeto Sentinela de Praia Grande
- 20. Supervisão para equipe do CREAS- PAEFI- Praia Grande
- 21. Supervisão para equipe de CREAS MSE- Praia Grande
- 22. Encontro da rede de serviços da praia grande para debater o enfrentamento da violência sexual "AÇÃO EM REDE"
- 23. "Foco Positivo" Encontro Regional de Inovações na Prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais – Ministério da Saúde / UNESCO



Pesquisas

- 1. Pesquisa de Coorte com trabalhadores do Porto de Santos
- 2. Conhecendo o arco íris em Santos
- 3. Pesquisa de soro prevalência de HIV e Sífilis com caminhoneiros de Rota longa do Porto de Santos
- 4. Estudo qualitativo com caminhoneiros de rota curta do Porto de Santos
- 5. Diagnóstico Rápido sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em 10 cidades do Brasil-OIT

- 6. Diagnóstico Rápido Sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Guarujá
- 7. Diagnóstico Rápido Sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Praia Grande
- 8. Pesquisa Formativa com trabalhadoras do sexo em 10 cidades do Brasil
- 9. Pesquisa RDS com trabalhadoras do sexo em Santos
- 10. Pesquisa RDS com HSH em Santos
- 11. Pesquisa RDS com usuários de drogas em Santos

Publicações

- 1. Cartilha sobre Turismo Sustentável e Infância
- 2. Projeto de Newsletter- temas variados publicados mensalmente
- 3. Participação na elaboração da cartilha sobre redução de danos do Ministério da Saúde
- 4. Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual - Cartilha
- 5. Tuberculose HQ

- 6. Tuberculose Agenda
- 7. Abusos na internet- HQ
- 8. Folders diversos
- 9. Vídeos Institucionais
- 10. Facebook
- 11. Twitter

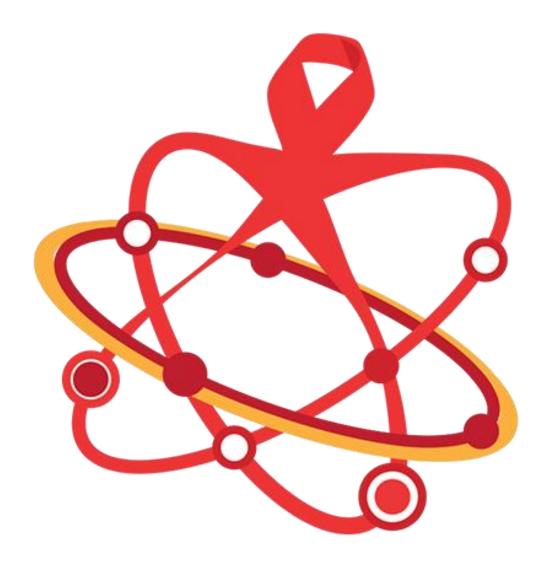
Todos os projetos aqui relacionados geraram relatórios técnicos e financeiros aprovados pelos financiadores e disponibilizados aos interessados.



PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- 1. Estratégia de Saúde da Família Continuidade Secretaria Municipal de Saúde de Santos
- 2. Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde Continuidade Secretaria Municipal de Saúde de Santos
- 3. Serviço Especializado de Abordagem Social a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e/ ou Trabalho Infantil em Santos Continuidade Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
- 4. Prepara Jovem Programa de capacitação e inserção do Jovem Aprendiz no mundo do trabalho





FOCO POSITIVO



O EVENTO

O Encontro Regional de Inovações na Prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais nomeado "FOCO POSITIVO", cuja logomarca representa a Inovação, Ciência, Unidade, trabalho em grupo, conexão entre as pessoas, relação ao laço e cores que simbolizam a luta contra a AIDS e Hepatites Virais, foi realizado conforme programado nos dias 18 e 19 de abril, na cidade de Santos, São Paulo. Com abrangência regional contou com a presença de representantes de todos os estados da região Sudeste, além de participantes dos nove municípios da Baixada Santista, além de outros municípios do Estado de São Paulo. Significantemente o evento aconteceu em data de grande comoção social e política do país e todos os presentes claramente expressavam a importância e a necessidade da continuidade dos trabalhos de prevenção às DST/AIDS.

Nos dois dias de atividade cerca de 160 profissionais de diferentes áreas puderam assistir e participar de discussões sobre os temas propostos. O evento reuniu 23 palestrantes e 14 moderadores, além de autoridades locais e dos estados da Região Sudeste.

O apoio da Sociedade civil se fez presente por meio do Sindicato dos Petroquímicos que ofereceu graciosamente as instalações de seu auditório e instalações, além do apoio do Grupo Esperança.

A Coordenadoria de Doenças Infectocontagiosas da Secretaria Municipal de Saúde de Santos colaborou na organização e fornecimento de equipamentos e insumos.

ORGANIZAÇÃO

A organização do evento começou com a criação de uma Comissão Executiva composta de 09 integrantes, de diferentes áreas técnicas especialistas em DST/AIDS, marketing, imprensa, logística (organização de eventos e administrativos). A Comissão Executiva foi responsável pela organização técnica e logística do evento, bem como busca de recursos extra para atividades não previstas.



ESCOLHA DE PALESTRANTES E TEMAS

A Comissão Executiva realizou mais de 50 reuniões preparatórias para seleção dos palestrantes adequados aos conteúdos propostos no projeto básico, a saber:

- Epidemiologia da AIDS no Brasil, e no Sudeste;
- Estratégias de favorecimento do Diagnóstico;
- Estratégias de prevenção;
- O teatro como recurso de conscientização da comunidade;
- O Papel das redes sociais nas estratégias de prevenção;
- O HQ como forma de divulgação;
- Novas tecnologias;
- Prevenção biomédica;
- "A velha e boa Camisinha";
- Populações Chave.

Evidentemente não houve possibilidade de serem incluídos alguns temas, mas a proposta geral do evento foi mantida sempre propondo e se orientando pela possibilidade de discutir novas estratégias de prevenção ao HIV. Ao mesmo tempo outros temas foram incluídos, pois se tornaram mais fortes, pós-aprovação do projeto como, por exemplo, a profilaxia pós-exposição e o uso dos implantes sub-dérmicos de contracepção hormonal.

A seleção dos palestrantes foi feita a partir de indicação coletiva da Comissão e os critérios que permearam essa escolha foram os seguintes:

- 1. Experiência relacionada ao tema
- 2. Representatividade regional
- 3. Disponibilidade.

Esse processo foi demorado e várias foram as formas de contato: e-mail, telefone, correio e mídias sociais.



PALESTRAS

A partir das possibilidades desses palestrantes foi organizada a logística de distribuição dos temas/palestras em dois dias de evento. Organizou-se uma proposta em que se buscou não só o entrosamento dos temas, mas um critério que pudesse levar os participantes a construírem uma base de conhecimentos que permitissem a reflexão sobre as dificuldades e limites da prevenção.

As palestras em relação às populações chave foram feitas por meio de experiências exitosas como o projeto "A hora é agora" desenvolvido em Curitiba para a população de homens que fazem sexo com outros homens, e o "Projeto Muriel" realizado em várias cidades do país.

A ausência de discussão de propostas de prevenção com trabalhadoras do sexo deveu-se ao fato da Comissão Executiva não encontrar projeto estabelecido em desenvolvimento. Nesse processo ficou evidenciada a fragilidade das ações com esse grupo populacional.

RESUMO E CONCLUSÕES

Apesar da diversidade de temas pode-se traçar uma linha clara de relação entre os discursos, que permite estabelecer algumas conclusões gerais sobre o estado da prevenção nos dias atuais.

Ao ouvir os "experts" ficou muito claro que uma única estratégica de prevenção não pode dar conta da epidemia, a necessidade de ações combinadas que tenham alto impacto e possam atingir um maior número de pessoas foi enfaticamente recomendada.

O evento começou com o panorama das epidemias de HIV AIDS e hepatites. O Ministério da Saúde e as Coordenações dos estados participantes trouxeram aos participantes noções de como as epidemias caminham e o que vem sendo feito para seu enfrentamento.

A continuidade e sistematização das ações é outra conclusão importante. Observou-se ainda a importância da inclusão de propostas de mídias sociais e outras formas de mídia.



Um dos pontos altos do evento foi à ideia de incorporar às mensagens de prevenção a figura do especialista em comunicação. Ficou clara a importância das ideias e formas de expressar as mensagens com a ajuda de profissionais dessa área. Só os profissionais de saúde não conseguem dar conta dessa tarefa. Por outro lado a dificuldade da saúde ter essa contribuição. O Projeto A hora é Agora deu um exemplo de como interagir com a população alvo adequando a mensagem e as formas de comunicação ao Curitiba.

Novas estratégias não significam o esquecimento de ações que vem sendo trabalhadas por muitos anos, como por exemplo, a distribuição de preservativos, que hoje pela tranquilidade em não ter dificuldades na obtenção desse insumo, se caracteriza pelo acesso livre e estimulado.

A evolução do tipo de testes usados foi outro ponto abordado, e sem dúvida o uso dos testes rápidos é importante instrumento de diagnóstico que muito colaboram para que muitos façam o exame por conta da redução do tempo de espera para o resultado.

A prevenção da transmissão vertical em mulheres de alta vulnerabilidade biopsicossocial, foi demonstrada por meio da estratégia da contracepção hormonal intradérmica usado para mulheres moradoras de rua e usuárias de crack, evitando assim a gravidez indesejada e a transmissão do HIV e da sífilis para seus bebes.

Outra importante mesa que os participantes tiveram acesso foi a discussão sobre o papel dos CTA na prevenção das DST/AIDS/HEPATITES, no momento da realização do teste é uma oportunidade de receber informações e de ser estimulado a refletir sobre as possíveis práticas de risco.

Um palestrante fez um histórico sobre o papel dos CTA ao longo dos anos e refletiu sobre o papel atual: novos conceitos e entendimentos com relação às práticas, tanto as de exposição, quanto as de prevenção.

Dentre as experiências dos Centros de Testagem que desenvolvem ações itinerantes aproximando-se das populações mais vulneráveis favorecendo o diagnóstico e a possibilidade de receberem orientações adequadas.



Redes sexuais são determinantes parcerias, contextos, marginalização, autonomia... "diferentes segmentos sociais mantêm redes que induzem diferentes epidemias".

A preocupação com os adolescentes e formas de prevenção que possam atraí-los foram apresentadas pelo projeto "Santos Jovem Doutor" que tem como proposta a formação dos jovens para atuarem como protagonistas de sua própria saúde, e que pretende por meio da educação levá-los a assimilar novas práticas, bem como aproximá-los da universidade estimulando-os a continuar os estudos. Esse projeto traz novas formas de comunicação, mas sem esquecer os conteúdos programáticos do livro didático. A apresentação foi muito rica e surpreendeu a todos com a presença dos adolescentes que puderam falar de suas atividades aos ouvintes.

O tratamento como prevenção (independente de marcadores), PEP sexual como realidade; PrEP apresentam estudos bastante positivos

Palestras muito técnicas e explicativas discutiram hepatites virais e sífilis, destacando-se os novos medicamentos para hepatite C.

A palestra sobre os desafios da prevenção fez uma reflexão sobre as novas formas de prevenção com destaque para a prevenção biomédica, possíveis vacinas, PEP e PREP.

Importante destaque ao papel da sociedade civil no contexto da prevenção foi ressaltado pelos palestrantes, e dessa forma como é importante que haja uma reflexão do poder público sobre como retomar o papel das organizações na prevenção e na discussão das políticas de enfrentamento à epidemia do HIV no país.

"Da mesma maneira que um contexto mais democrático influenciou a formação e o desenvolvimento da resposta social ao HIV, o movimento social de AIDS também contribui para a democratização da sociedade, em especial da saúde pública

Para que esta dinâmica continue e a democracia se reforce, é necessário e urgente reconhecimento do caráter público das organizações e mais investimento político e financeiro por parte do estado e da filantropia privada na organização e participação democrática da sociedade brasileira nos destino do país"



FRAGILIDADES

Uma das palestrantes que vinha de São Paulo com o próprio carro, por sua escolha, e teve um problema mecânico em seu carro e não conseguiu chegar, o tema que iria desenvolver: Prevenção Combinada, acabou sendo abordada no conteúdo do Dr. Pedro Chequer.

No primeiro dia houve um apagão na área do evento que durou em torno de 10 minutos antes que os geradores funcionassem. O palestrante com grande senso de colaboração não interrompeu sua fala, apesar da ausência dos slides.

FORTALEZAS

O Grupo Esperança preocupados com a situação dos novos medicamentos para Hepatite C, aproveitou a mobilização do evento para divulgar a situação atual de distribuição, e colher assinaturas de apoio em uma moção de apoio às novas estratégias de distribuição.

Os Compromissos com a Cidadania e com a Efetivação da Política Pública de Saúde são reconhecidos com a deliberação da "Moção de reinvindicação para estabelecer estratégias imediatas para ampliação dos novos tratamentos para Hepatite C", pactuadas em instância tripartite.

Existe demanda reprimida (desde o final de 20015) de pacientes inseridos no Protocolo Clínico e de Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Co-Infecções, do Ministério da Saúde, que contempla os portadores crônicos da Hepatite C, com grau mais avançado, ou, em situações especiais; com prioridade no recebimento dos medicamentos.

A rede de assistência às Hepatites Virais no SUS está dividida em três níveis: de atenção básica, média complexidade e alta complexidade. De acordo com a orientação da NOAS-SUS 01/2002, o planejamento regional da atenção deve ser feito de modo integrado,



para que os serviços não fiquem restritos ao âmbito municipal, garantindo o acesso do paciente aos recursos necessários para a resolução de seu problema de saúde.

A aquisição dos medicamentos vem sendo realizada pelo Ministério da Saúde. O Estado de São Paulo tem mais gastos com procedimentos ambulatoriais da especialidade, exames de alta complexidade, internações e transplantes; do que se adquirisse o medicamento que apresenta eficácia de quase 100%.

Fica registrada a importância da participação social que é um princípio doutrinário e está assegurado na Constituição e nas Leis Orgânicas da Saúde (8080/90 e 8142/90); e é parte fundamental do pacto de Gestão-Pacto pela Saúde.

A reivindicação assinada pelos presentes no evento já surtiu efeitos e mereceu resposta do Dr. Marcelo Naveira exposta aqui na integra em mensagem do dia 10/05/16 ao Grupo Esperança:

Prezados membros do coletivo da MOÇÃO DE REINVINDICAÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ENVOLVENDO AS 3 ESFERAS PARA QUE PACTUADAS, PROPICIEM A AMPLIAÇÃO E AGILIDADE NA ENTREGA DOS NOVOS MEDICAMENTOS PARA HEPATITE C – DAAS SOFOSBUVIR, DACLATASVIR E SIMEPREVIR,

A Coordenação de Hepatites Virais do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, informa que já iniciou discussão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para alinhar estratégias e receber sugestões e reclamações dos gestores da esfera estadual.

Acreditamos que esse diálogo, imprescindível para uma unidade que corresponde não só a mais de 50% dos pacientes notificados, mas também um percentual equivalente de tratamentos dispensados nos últimos meses será produtivo para a identificação dos obstáculos enfrentados pelas equipes de farmácia e de assistência ambulatorial especializada, fortalecendo a integralidade do Sistema Único de Saúde.

A atividade está programada para ocorrer na cidade de São Paulo durante esta semana.

Atenciosamente,

Marcelo Naveira



DIVULGAÇÃO DO EVENTO

O evento teve ampla cobertura por meio da imprensa, especialmente da região, em diferentes momentos. A divulgação prévia promoveu o as inscrições, local e a importância do mesmo para a região.

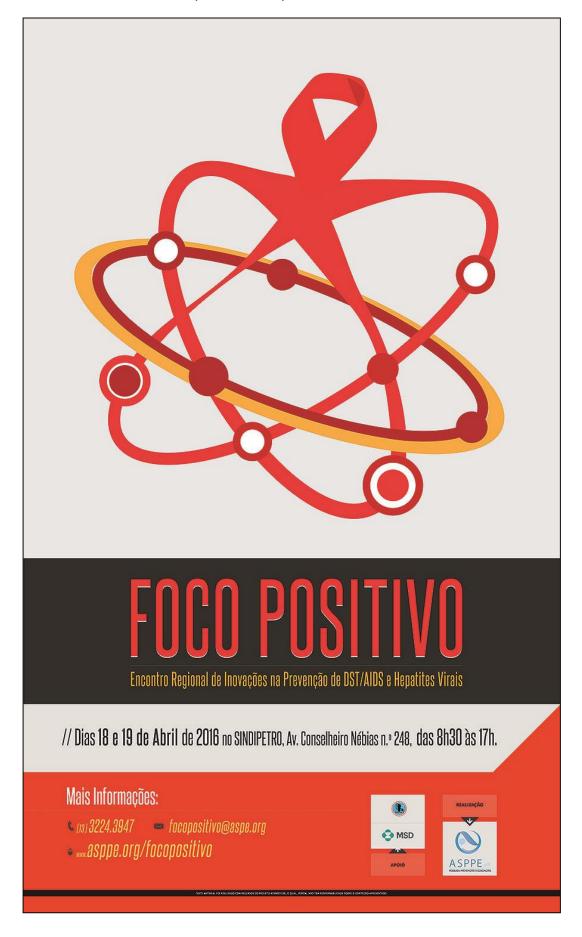
A cobertura durante o evento foi intensa e a divulgação em rede nacional trouxe destaque aos temas abordados e palestrantes. Observou-se ainda atenção da imprensa pós evento que continuou a divulgar e falar sobre os temas abordados.

T.	0 1:1 1
Tipo	Quantidade
Folder	300
Cartaz	70
Pasta	500
Certificado/ Participante	200
Certificado/Palestrante	25
Crachá	300
Convites	50
Carta de boas vindas	10
Banners	2

Tabela de produtos gráficos criados para o evento

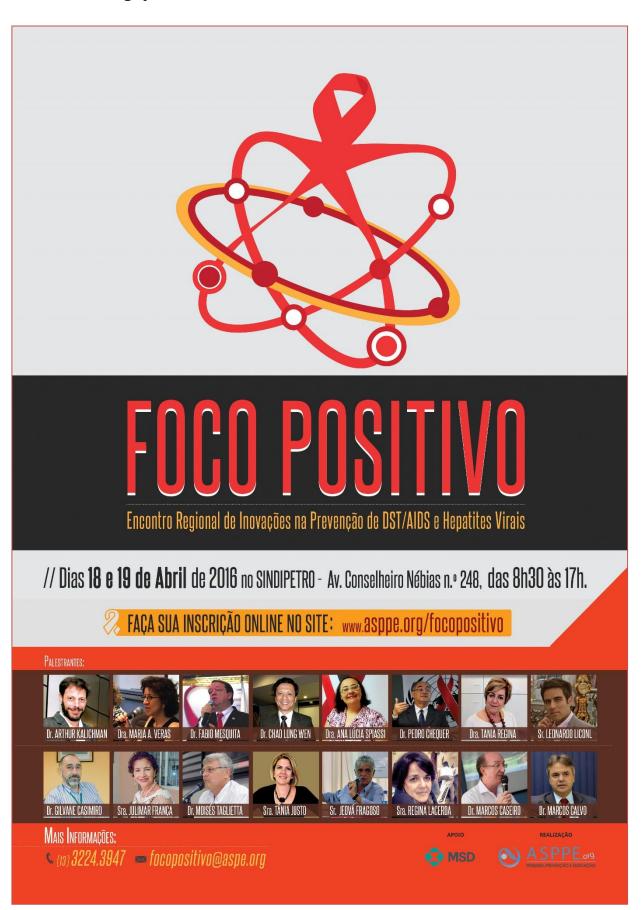


Banners - 90 x 150 cm (2 unidades)



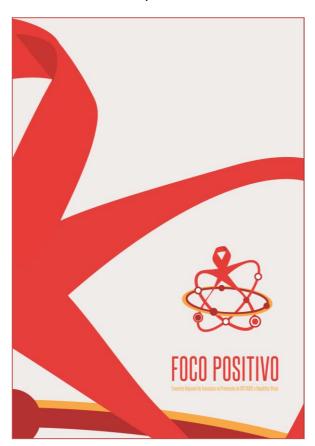


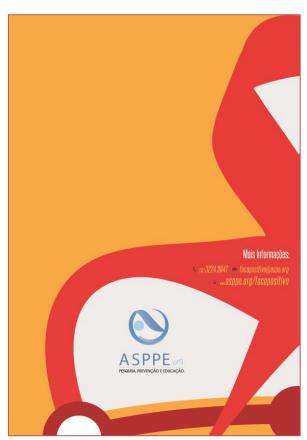
Cartaz de Divulgação





Pastas do evento portando todo material







Folder com a Programação do evento







CRACHÁS EVENTO





CARTA DE BOAS VINDAS



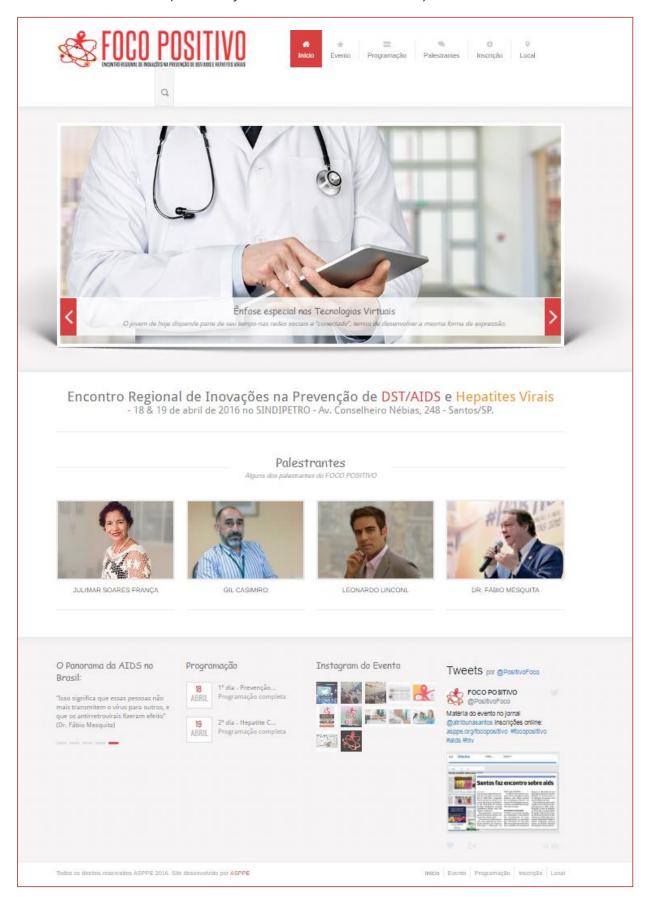
CONVITE



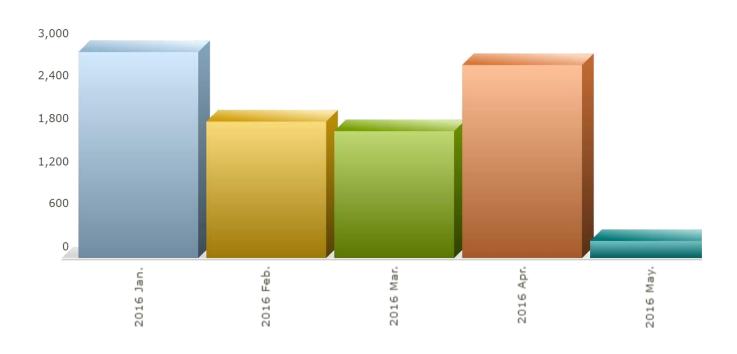


SITE (asppe.org/focopositivo)

Total de Acessos: 9.555 (De 06 de janeiro à 10 de maio de 2016)







Indicadores Fundamentais de Desempenho (KPI)

Data		Acesso	s Visitas	Verificaç	Percenta
2016 Jan.		2898	818	3.54	27.35%
2016 Feb.		1919	592	3.24	19.79%
2016 Mar.		1784	571	3.12	19.09%
2016 Apr.		2714	898	3.02	30.02%
2016 May.		240	112	2.14	3.74%
	9 5 55 3.19				
Visualizações de página / Visita					
Visualizações de página / Visita Visitantes	3.19				
Acessos Visualizações de página / Visita Visitantes Duração Média por Visita Visitas de uma só Página	3.19 2991				

http://hosting.novodivulga facil.com.br/OS4/index.php? startFramework=accord



Facebook

Total de alcance: 4.184





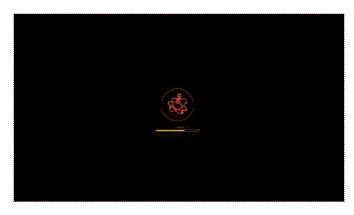
Certificados

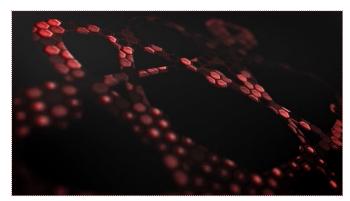


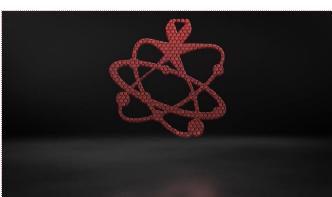




Animação de Abertura do Evento & Background









Matéria TV Tribuna (filial Rede Globo) - 1ª e 2ª Edição:



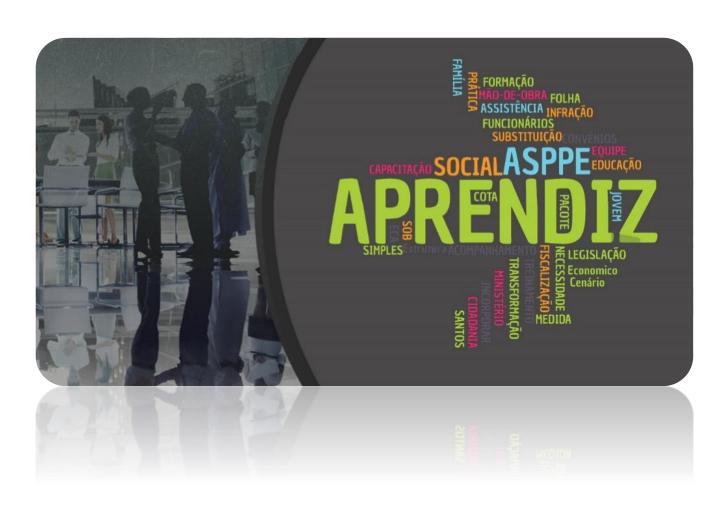




Chamada nos intervalos da programação da TV TRIBUNA (filial Rede Globo)









PREPARA JOVEM - Programa Jovem Aprendiz

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO: PREPARA JOVEM

Objetivo geral: Capacitar o Jovem Aprendiz para atender as necessidades da empresa, bem como cumprir a cota estipulada pela legislação, a fim de assegurar que a mesma não seja atuada pelo Ministério Público do Trabalho. E para além das exigências, ofertar ao jovem o trabalho legal e protegido, garantindo assim sua inclusão no processo de ensino - aprendizagem.

Endereço completo: Rua Joaquim Távora, 93 – conjunto 31. Bairro: Vila Mathias.

2. <u>PÚBLICO PRIORITÁRIO:</u> adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos incompletos, que estejam matriculados na rede de ensino ou na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Importante destacar que a inclusão no Programa Jovem Aprendiz, além de garantir a efetividade dos direitos preconizados através do ECA –Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Aprendizagem 10. 097/2000 proporciona à empresa contratante a oportunidade do cumprimento de responsabilidade social para com os adolescentes e jovens do nosso país.





3. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Confecção de cartazes de divulgação de inscrições para recrutamento e seleção dos jovens interessados.
- Confecção de folders e portfólio para a divulgação do programa.
- Realização de visitas aos Conselhos Tutelares, CMDCA e Secretaria de Assistência
 Social para a divulgação do Programa.
- Realização de Curso Preparatório para a inclusão no mundo do trabalho, com a carga horária de 40 horas.
- Encontros mensais com os jovens que realizaram o Curso Preparatório.
- Realização de mais de 150 contatos telefônicos com empresas existentes na cidade de Santos e com a realização de 50 visitas para a divulgação e oferta do Programa Prepara Jovem.
- Envio de aproximadamente 200 emails para as empresas, com a finalidade de apresentação da proposta do programa Prepara Jovem.
- Realização de concomitâncias duas vezes por semana, segundo a legislação existente que norteia a Lei de Aprendizagem.
- Realização de reuniões com os equipamentos dos CREAS para a captação dos adolescentes interessados no Curso Preparatório, sendo eles oriundos do público prioritário do Decreto 8.740/2016.
- Participação nas reuniões do Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, em São Paulo.
- Participação no Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional, em setembro, Brasília.





4. METAS ALCANÇADAS

- Fechamento de contrato com a empresa Quality, inserindo no mercado de trabalho dois jovens aprendizes pertencentes ao Programa Prepara Jovem ASPPE.
- Participação nas reuniões mensais no Grupo de Trabalho: Jovem Aprendiz, que ocorrem mensalmente com todas as entidades qualificadoras do município de Santos, com o respaldo do CMDCA.
- Participação efetiva nas Reuniões da CMPETI, ocorrendo discussões fundamentais da temática do Jovem Aprendiz e sua interface com Trabalho Infantil.
- Participação nas reuniões para a construção do Conselho Gestor, que visa o acompanhamento, monitoramento e controle da aplicação da Lei da Aprendizagem no município de Santos.
- Realização do curso preparatório para adolescentes interessados na inclusão no mundo do trabalho.
- Participação nas reuniões no Ministério Público do Trabalho, as quais foram fundamentais para a criação de um decreto no qual regulamenta as vagas existentes de Jovem Aprendiz na Prefeitura Municipal de Santos.

5. METAS PARA O ANO DE 2017

- Conquistar os seguintes CBOS: Construção Civil e Frentista.
- Construir um Diagnóstico acerca do Programa Prepara Jovens, com os dados quantitativos e qualitativos, com a inclusão de novos indicadores.
- Ampliar a quantidade de jovens inseridos nas empresas como Jovem Aprendiz, através do programa Prepara Jovens.
- Intensificar a parceria com a Política Pública de Assistência Social, no que se refere ao cumprimento do Decreto 8.740/2016, posto que a ASPPE é responsável pela execução do Serviço Especializado de Abordagem Social a crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.
- Participar na construção do Seminário Municipal sobre a Lei da Aprendizagem.
- Intensificar a divulgação da proposta existente no Programa Prepara Jovem para outros ramos de comércios, tais como: construção civil, frentista e comércio e varejo.
- Aprofundar o acompanhamento psicossocial ofertado aos jovens e suas famílias,



- realizando as parcerias necessárias com o Sistema de Garantia de Direitos SGD.
- Intensificar a presença nos espaços de discussão da temática da Lei da Aprendizagem Profissional.
- Construir um sistema informatizado de banco de dados dos cadastrados no Programa Prepara Jovem.

6. DADOS QUANTITATIVOS DO ATENDIMENTO OFERTADO

1. Número geral de adolescentes e jovens cadastrados no Programa Prepara Jovem:

Número de adolescentes e jovens	
47	

2. Número geral de adolescentes e jovens matriculados no Curso Preparatório para o Mundo do Trabalho:

Número de adolescentes e jovens	
33	

3. Número geral de adolescentes e jovens que concluíram o Curso Preparatório para o Mundo do Trabalho:

Número de adolescentes e jovens	
22	



ACS

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Responsável pela administração e gerenciamento do projeto do EACS/ESF em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Atualmente o projeto conta com 267 agentes comunitários de saúde e 11 médicos e 13 enfermeiros, 06 Dentistas, 37 Auxiliares/Técnicos de Enfermagem, 01 Técnico de Saúde Bucal, 04 Auxiliares de Consultório Dentário (ACD) contratados.

A ASPPE administra o projeto desde sua implantação na cidade em 2000, tendo seu contrato renovado através de processos licitatórios. Nesse período vem melhorando sua capacidade gerencial, administrativa e técnica.

A ASPPE é responsável pelo recrutamento, seleção, gestão de recursos humanos em consonância com as diretrizes do Programa Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde.

O processo seletivo é composto por provas eliminatórias, entrevistas, entrega de currículos e documentos. Após a contratação todos os funcionários passam por uma atividade de recepção, chamada de "Bem Vindo", onde o recém-admitido tem a oportunidade de receber orientações trabalhistas sobre seus direitos, deveres, atestados afastamentos, etc. Além desse momento recebem orientações técnicas sobre suas atribuições na Estratégia de Saúde da Família.

A ASPPE conta ainda com uma equipe focada em dar apoio nas UBS/USF em relação aos processos administrativos e reforçar o vínculo da ASPPE com seus contratados.





SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E/ OU TRABALHO INFANTIL em SANTOS.



AVALIAÇÃO 2016

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E/OU TRABALHO INFANTIL.

4. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

Nível de Gestão: Média Complexidade – Serviço Especializado em Abordagem Social a crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil – ASPPE.

Endereço completo: Rua Joaquim Távora, 93 – conjunto 31. Bairro: Vila Mathias.

Equipe de trabalho:

Nome	Função
Raquel Cuellar do Nascimento	Coordenadora Técnica
Maria Conceição Silva Bragança	Psicóloga
Viviane Aparecida Oliveira Lima	Psicóloga
Botas	
Marly Freitas dos Santos	Assistente Social
Etienne Fontes Soares Lopes	Assistente Social
Talita Leoche	Psicóloga
Kamila dos Santos Alves	Assistente Social
Fernanda Braga Rosim	Supervisora

2<u>. PÚBLICO PRIORITÁRIO:</u> Crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil.

Cabe apontar que a execução deste Serviço está sendo desenvolvido desde março de 2015, através do convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Assistência Social, da Prefeitura de Santos. Todos os meses, são enviados relatórios técnicos com dados quantitativos e qualitativos à SEAS – Secretaria de Assistência Social, conforme o escopo do convênio.



3. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Durante o processo de execução do serviço, foram executadas as seguintes ações:

- Realização de Ação de Sensibilização na Semana Mundial do Brincar.
- Realização de Ação de Sensibilização no Jardim Botânico em alusão ao Dia das Crianças.
- Reuniões sistemáticas com os serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.
- Participação em diversas reuniões de Rede para discussão de situações identificadas através do Serviço de Abordagem Social.
- Busca ativa de informações nas escolas municipais e estaduais como ferramenta para qualificação das identificações realizadas.
- Qualificação das situações identificadas a partir da instrumentalização do trabalho técnico.
- Conquista de espaços de diálogos e de trocas com as demais políticas públicas.
- Construção na parceria com a rede de atendimento do município de São Vicente.

4. METAS ALCANÇADAS

- Diminuição de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil pelas vias públicas de Santos.
- Inclusão das famílias cujas crianças e adolescentes foram identificados, na rede de atendimento socioassistencial, ocorrendo assim o referenciamento e acompanhamento familiar.
- Sensibilização junto aos comércios e estabelecimentos em quais possuem crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.
- Participação efetiva e intensa nas reuniões realizadas junto ao Ministério Público do Trabalho de Santos, no que se refere ao Programa do Jovem Aprendiz.
- Participação efetiva e permanente nas reuniões da Comissão de Enfrentamento ao Trabalho Infantil – CMPETI.



5. METAS PARA O ANO DE 2017

- Aumento do número de famílias referenciadas e acompanhadas pela rede socioassistencial, com a finalidade de otimizar o início do acompanhamento.
- Realização de atividades socioeducativas na rede municipal de educação para a sensibilização das famílias e profissionais no que se refere ao enfrentamento do trabalho infantil.

<u>6. PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO</u>

- Maior articulação com a rede socioassistencial do município.
- Interface do trabalho desenvolvido com as entidades formadoras.
- Prioridade em inclusão em programas/projetos para o público alvo do serviço de abordagem social.
- Atuação do Poder Público e demais serviços dos municípios de São Vicente e
 Guarujá, de forma sistemática; junto à população em situação de trabalho infantil.
- Intensificar a realização de campanhas de orientação e sensibilização junto à população de maneira permanente, por meio de diversas ferramentas.

7. MATERIAIS PRODUZIDOS:

Material Didático





Banner



Placas Imântadas







DADOS QUANTITATIVOS DO ATENDIMENTO OFERTADO

4. Número geral de abordagens e identificações para crianças e adolescentes de diversos municípios, incluindo o município de Santos:

Total de Abordagens	Total de Identificações
1.583	879

5. Número geral de abordagens e identificações para crianças e adolescentes oriundos do município de Santos:

Total de Abordagens	Total de Identificações
346 abordagens	230 identificações

6. Número geral de abordagens e identificações para crianças e adolescentes oriundos de diversos municípios:

Total de Abordagens	Total de Identificações
1.237 abordagens	649 identificações



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ASPPE finaliza o ano de 2016 com a sensação de dever cumprido, de ter realizado todas as atividades propostas nos projetos com qualidade técnica e transparência.

